

SELEÇÃO DE MIX DE PLANTAS DE COBERTURAS PARA CULTIVO DE MILHO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Ingrid Ottoni¹, João Vitor Alves Rebelato¹, Igor Gabriel Bohrz¹, Vitor Cossul¹, Rodrigo Luiz Ludwig¹, Cassiano Vasconcelos dos Santos^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*, RS, Brasil.

O milho é um cereal de importância econômica mundial, com grande utilização na alimentação humana e animal, bem como fonte de geração de energia. Sabendo de sua grande demanda por nutrientes, principalmente de nitrogênio, estudos que propõem alternativas viáveis à utilização de fontes não renováveis e de alto custo, como a ureia, são demandados. Frente a isso, esse trabalho objetiva avaliar diferentes mix de plantas de serviço, cultivadas em pré semeadura do milho, buscando incrementos nos componentes da produtividade do milho. O trabalho foi conduzido na área experimental do IFRS Campus Ibirubá, onde, o delineamento experimental utilizado foi o Blocos ao Acaso, com quatro repetições em parcelas subdivididas. Nas parcelas principais foram dispostos os seguintes tratamentos com as plantas de cobertura verde: T1 - Ervilha; T2 - Ervilhaca; T3 - Tremoço; T4 - Ervilha + Aveia + Centeio + Nabo; T5 - Ervilhaca + Aveia + Centeio + Nabo; T6 - Tremoço + Aveia + Centeio + Nabo; T7 - Ervilha + Ervilhaca + Aveia + Centeio + Nabo; T8 - Ervilha + Tremoço + Aveia + Centeio + Nabo; T9 - Ervilhaca + Tremoço + Aveia + Centeio + Nabo; T10 - Ervilha + Ervilhaca + Tremoço + Aveia + Centeio + Nabo; T11 - Aveia + Centeio + Nabo; T12 - Aveia e T13 - Pousio. Nas subparcelas, após o manejo das coberturas, semeou-se milho, híbrido MG 616 PWU, onde ocorreu a variação do fornecimento de nitrogênio, sendo com e sem nitrogênio. Os dados referentes à produção de matéria seca e o rendimento de grãos foram analisados pelo software Sisvar. Foi obtida a maior produção de matéria seca, em kg.ha⁻¹ no tratamento T4 - 8.925. Já as coberturas com menores produções de matéria seca, em kg.ha⁻¹ foram: T2 - 2.909 e T13 - 3.105. Para a produtividade da cultura do milho observou-se uma variação entre os tratamentos. Embora não houvesse diferença significativa, obteve-se uma variação de produtividade entre 8.488 kg.ha⁻¹ (T7) e 6.660 kg.ha⁻¹ (T6). De tal maneira, ao avaliar as subparcelas, identificamos diferença significativa entre as que receberam manejo com nitrogênio de 1.144kg.ha⁻¹ a mais, do que quando comparadas com os tratamentos que não receberam nitrogênio. Isso comprova a importância deste macronutriente para o manejo da cultura do milho. Tais medidas são de suma importância para o entendimento dos métodos e técnicas agrônomicas, além de contribuir na integração dos alunos. O projeto contribuiu de forma significativa em avanços na área da pesquisa, e no desenvolvimento de novas técnicas no manejo de solo.

Palavras-chave: Nitrogênio; Nutrientes; Solo; *Zea mays*.

Trabalho executado com recursos do Edital: PROPPI Nº 10/2024 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- PIBIC/PIBIC-AF/PIBIC-EM/IFRS/CNPq- PROBIC/IFRS/FAPERGS, Projeto: SELEÇÃO DE MIX DE PLANTAS DE COBERTURAS PARA CULTIVO DE MILHO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO